

A Fogueira

INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO
EVANGÉLICA DE ACAMPAMENTOS
Setembro/2009

<http://www.cci.org.br/fogueira/>
Boletim de Distribuição Interna

Confissões de um Diretor de Acampamento

[Parte 2]

Eu sei, por meio de conversas com outros diretores durante as convenções da AEA, que muitos acampamentos têm histórias semelhantes a essas. A partir delas, cheguei a algumas conclusões que passo a compartilhar com os futuros diretores e membros de diretorias:

1) Não impeça que a pessoa se torne autosuficiente no campo financeiro.

Quando deixamos o último acampamento, não tínhamos nada. Aprendemos a difícil lição de que deveríamos ter investido numa propriedade ou casa, mesmo quando o acampamento nos fornecia tal benefício. Uma vez que o emprego se foi, não tínhamos para onde ir. Os acampamentos que empregam um jovem casal, e por anos a fio lhes fornecem moradia como parte do salário, estão, na realidade, cometendo uma tremenda injustiça, pois estão lhes tirando a oportunidade da necessidade de investir em algo seu e de ter ganhos financeiros para lhes garantir o futuro. Podem ser oferecidos casa e demais benefícios, mas as desvantagens disso deveriam ser no mínimo explicadas, para que ao sair do acampamento, a pessoa não se veja com um grande problema nas mãos.

2) Os diretores também são gente... e são bem inteligentes.

Temos que ser inteligentes para podermos entender e executar os serviços de pedreiro, carpinteiro, encanador, eletricista, faxineiro, contador, cozinheiro, bem como toda a administração do acampamento. O diretor deveria estar presente às reuniões da diretoria. Talvez suas idéias e opiniões acerca dos objetivos, estatutos e regimento interno não sejam bem vistas ou aceitas, mas não existe pessoa melhor para abrir o caminho da comunicação a respeito daquilo que realmente está acontecendo no acampamento.

3) Se os membros da diretoria não estiverem trabalhando em sintonia uns com os outros, o acampamento jamais poderá caminhar.

Dois acampamentos que conheço estão aprendendo essa dura lição. Determinar quem dá as ordens nunca deveria ser trabalho do diretor. E pior, são inúmeras as pessoas que viraram as costas ao Evangelho devido à falta de ética praticada por algumas diretorias, e isso foge totalmente ao controle do diretor. Fico imaginando se essas pessoas administram suas empresas como administram seus acampamentos. Provavelmente só Deus e seus contadores sabem com certeza.

Para falar a verdade, gostaria de estar trabalhando novamente no ministério de acampamentos. Mas estou receoso. Não estou certo se os benefícios pesam mais do que o trauma do descaso. Nem minha esposa, nem eu, achamos que esse receio seja falta de espiritualidade.

Já ouvi dizer que Deus deve ocupar o primeiro lugar em nossas vidas; em segundo vem a família e em terceiro o ministério. Se isso for verdade, então tomei a decisão certa

deixando os acampamentos. Pensando bem... parece que foi o presidente da minha primeira diretoria quem me falou acerca dessas prioridades...

[O autor desse artigo preferiu não ser identificado a fim de proteger os acampamentos aqui mencionados... e para proteger suas chances de, algum dia, voltar a trabalhar no ministério de acampamentos].

Acampante de Outrora – Um Testemunho

Foi uma grande satisfação revê-lo! Você tem em mim um amigo. Nunca vou me esquecer do verdadeiro trabalho cristão que você desenvolveu e ainda desenvolve para muito jovens, que hoje estão no bom caminho do viver cristão; jovens assim como eu, que se naquele momento não tivesse encontrado você, hoje teria outra vida certamente longe dos caminhos de nosso Senhor Jesus. Você soube dar o mesmo destino às vidas de muitos jovens, conforme o que está escrito na placa do mastro da bandeira daquele acampamento!

[E-mail enviado a Alan Mullins por Josias Dias de Araújo Filho em 19/07/09 – acampante dos anos 70 no interior de Goiás]

Um Cego em Paris

Um cego estava sentado na calçada em Paris, com um boné a seus pés e um pedaço de madeira que, escrito com giz branco, dizia: "Por favor, ajude-me, sou cego".

Um publicitário, da área de criação, que passava em frente a ele, parou e viu umas poucas moedas no boné. Sem pedir licença, pegou o cartaz, virou-o, pegou o giz e escreveu. Voltou a colocar o pedaço de madeira aos pés do cego e foi embora.

De tarde o publicitário voltou a passar em frente ao cego que pedia esmola. Agora, o seu boné estava cheio de notas e moedas.

O cego reconheceu as pisadas e lhe perguntou se havia sido ele quem reescreveu seu cartaz, sobretudo querendo saber o que havia escrito ali.

O publicitário respondeu: - "Nada que não esteja de acordo com o seu anúncio, mas com outras palavras". Sorriu e continuou seu caminho.

O cego nunca soube, mas seu novo cartaz dizia: "Hoje é Primavera em Paris, e eu não posso vê-la".

- * Mudar a estratégia quando nada nos acontece pode trazer novas perspectivas.
- * Precisamos sempre escolher a forma certa de nos comunicarmos com as pessoas.
- * Não adianta simplesmente falarmos, antes precisamos conhecer a melhor mensagem para tocarmos, sensibilizarmos, convenceremos as pessoas.

[Anônimo]

Esquadrão Anti-Bomba

(Aqui está outra opção de atividade cooperativa para você experimentar com sua equipe e alguns dos grupos com quem trabalha no seu acampamento.)

Coloca-se uma bola de tênis apoiada dentro de um pequeno arco (de diâmetro menor do que a bola). No arco amarram-se de 6 a 8 pedaços de barbantes longos (cerca de 1 m a

1.5 m cada) delimitando-se o local de apoio da mão do participante para não ultrapassar 20 cm a partir da ponta do barbante (marcação feita com um nó ou tinta). O grupo deve fazer certo percurso sem deixar cair a bola. O(a) facilitador(a) define o ponto de partida e o da chegada. Ao longo do caminho há obstáculos (subir escadas ou elevações, passar por baixo da rede de vôlei etc.) o que dificulta a atividade. Se o grupo deixar a bola cair, deve voltar ao ponto de partida e recomeçar. A aplicação fica, é claro, por conta do(a) facilitador(a) sábio(a) e esperto(a).

[Fonte: Alexander Kharitonov – Presidente da CCI(AEA) Rússia, julho 2009]

Vendas Online

Entre em nosso site www.cci.org.br e adquira os recursos que oferecemos com forma de pagamento bastante facilitada. Veja as opções:

Por Cartão de crédito:



Por Transferência bancária:



Associação Evangélica de Acampamentos

Equipando Líderes, Atingindo Vidas

Nossa Missão: Incentivar e auxiliar a promoção, desenvolvimento e aperfeiçoamento do ministério de acampamentos evangélicos.

Diretoria:

Presidente: André Gomes Lima (*Acampamento Jovens da Verdade-SP*)

V. Presidente: Scott Douglas Buhler (*Acampamento Quest-SC*)

Secretária: Lizânia Santana Barros (*Acampamento AICEB-DF*)

Tesoureiro: Narcizo Lourenço de Souza (*Acampamento Belo Amanhecer-GO*)

Vogais:

Daniel Zuh Silva (*SuperAção-SP*)

Rodrigo Franklin de Assis Brito (*Uberlândia-MG*)

Marco Vinício (*Acampamento Jovens da Verdade-SP*)

Diretor Executivo: Esdras Oliveira Krebsky (*AEA/LAM*)

Diretor Administrativo: Paulo Henrique Ribeiro da Fonseca (*AEA*)

Colaboradores: Alan Craig Mullins (*AEA/LAM*)

Ézia Cunha Mullins (*AEA/LAM*)

Adilson Schneider (*AEA*)

Caixa Postal 1947 - Anápolis, GO 75040-970
Telefax: (62)3318-2059 www.cci.org.br e-mail: aea@cci.org.br

